

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DOS ECOSISTEMAS ASSOCIADOS A CORAIS DE ÁGUA PROFUNDA NA BACIA DE CAMPOS

1. INTRODUÇÃO

Nos Pareceres Técnicos ELPN/IBAMA 127/02 (Roncador - FPSO-Brasil), 003/03 (Barracuda – P43) e 018/03 (Caratinga – P48), solicitou-se a implantação de um plano de estudos para avaliação dos ecossistemas associados a corais de água profunda naquelas áreas, como medida mitigadora e compensatória.

Um projeto de pesquisa será implementado dentro da PETROBRAS a fim de atender a estas solicitações de forma integrada e sistematizada para a toda a Bacia de Campos. Este projeto será dividido em seis etapas as quais serão descritas a seguir.

2. OBJETIVO

O objetivo deste plano de ação é descrever o projeto de pesquisa que será implementado pela PETROBRAS como medida mitigadora para a implementação dos empreendimentos de produção nos Campos de Roncador, Barracuda e Caratinga, na Bacia de Campos, Rio de Janeiro.

3. ETAPAS

O projeto de pesquisa para avaliação dos ecossistemas associados a corais de água profunda na Bacia de Campos será dividido nas seguintes etapas

- Levantamento do estado da arte sobre corais de águas profundas;
- Levantamento das abordagens internacionais;
- Levantamento de dados pretéritos;
- Planejamento de novos dados a serem levantados;
- Execução das campanhas;
- Interpretação dos dados e análise crítica.

Cada etapa terá como produto um Relatório Parcial contendo um resumo das informações levantadas em cada fase.

Segue descrição sucinta de cada uma dessas etapas.

3.1. Levantamento do estado da arte sobre corais de águas profundas

Será feito um levantamento sobre o estado da arte do conhecimento sobre os recifes ou bancos de coral de profundidade (*bioherms*), no mundo e no Brasil. Este levantamento será feito através de uma análise crítica de material bibliográfico disponível.

Ao final será gerado um relatório que incluirá:

- Resumo histórico sobre os corais de profundidade;
- Definições;
- Principais espécies construtoras e distribuições geográficas;
- Fauna associada;
- Impactos antropogênicos potenciais;

3.2. Levantamento das abordagens internacionais

Será feito um levantamento sobre os diversos aspectos legais e normativos internacionais envolvendo os corais de profundidade. Esta pesquisa será feita via sistema de “Levantamento dos recursos de informação em monitoramento Costeiro e Oceânico”, mantido pelo SMS-CORP da PETROBRAS.

3.3. Levantamento de dados pretéritos

Uma das etapas da implementação de um empreendimento em água profundas consiste no levantamento detalhado do fundo marinho, envolvendo: mapeamento por sonar de varredura lateral (*side scan sonar*), amostragens de fundo e sondagens geotécnicas, dentre outros.

Nesta etapa do projeto serão reunidos e organizados todos os dados capazes de subsidiar discussões sobre a distribuição e caracterização de corais de águas profundas e fauna associada em toda a Bacia de Campos.

3.4. Reavaliação e planejamento de novos dados a serem levantados

A partir das informações obtidas nas três etapas anteriores, será possível planejar ações objetivas e eficientes para a coleta de novos dados, não só para caracterização biológica/ambiental, como também para avaliar as influências das atividades de Exploração e Produção de petróleo. Este planejamento englobará os seguintes aspectos:

- Definição dos dados ainda necessários;
- Identificação dos métodos de coleta;
- Identificação dos locais e da periodicidade de coleta;

Caso não haja comprometimento da qualidade metodológica, priorizar-se-á as coletas nos campos de Roncador, Barracuda e Caratinga.

Nesta fase, todo o projeto passará por uma reavaliação que poderá determinar alteração do cronograma tentativo apresentado no item 4 deste Plano de Ação.

3.5. Execução das campanhas

Assim que o planejamento da aquisição de novos dados esteja concluído, serão iniciadas a(s) campanha(s) de coleta respeitando as recomendações metodológicas identificadas.

3.6. Interpretação dos dados e análise crítica

Todos os dados levantados no decorrer do projeto fornecerão subsídios para a elaboração de Relatório Final, contendo recomendações visando minimizar os possíveis impactos das atividades da PETROBRAS sobre essas comunidades.

Também nesta fase poderá ser feito um redimensionamento do projeto após a análise crítica dos resultados obtidos.

4. CRONOGRAMA TENTATIVO

Etapa	2003							2004				2005			
	J	J	A	S	O	N	D	1º t	2º t	3º t	4º t	1º t	2º t	3º t	4º t
1 – Estado da arte	■	■	■												
2 – Outras abordagens		■	■	■	■										
3 – Dados pretéritos			■	■	■	■	■	■	■						
4 – Planejamento coletas									■	■					
5 – Execução coletas											■	■	■	■	
6 – Relatório Final / Análise Crítica											■	■	■	■	



■ Etapa realizada

■ Etapa em andamento ou a realizar

5. RESPONSÁVEL TÉCNICO

O Projeto será coordenado pelo Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello, através do grupo de Avaliação e Monitoramento Ambiental (CENPES/AMA). O biólogo Emerson Muziol Morosko será o Representante Técnico do CENPES.

Índice de Revisões:

- Revisão 01 - Modificação no cronograma tentativo, prazo final para entrega da Etapa 2 estendido de agosto para outubro/2003.
- Revisão 02 - Modificação no cronograma tentativo, prazo de entrega da Etapa 3 estendido para 30/04/2004, prazo de entrega Etapa 4 estendido para 30/09/2004 e Etapas 5 e 6 começando no 4º trimestre de 2004.